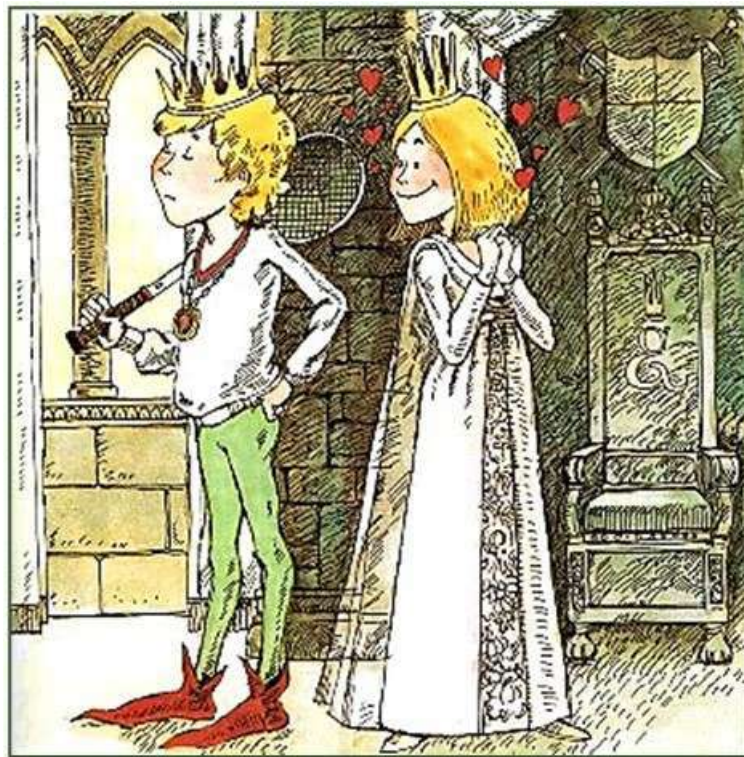


## ♦ A princesa vestida com um saco de papel ♦



Lisabete era uma princesa muito bonita.

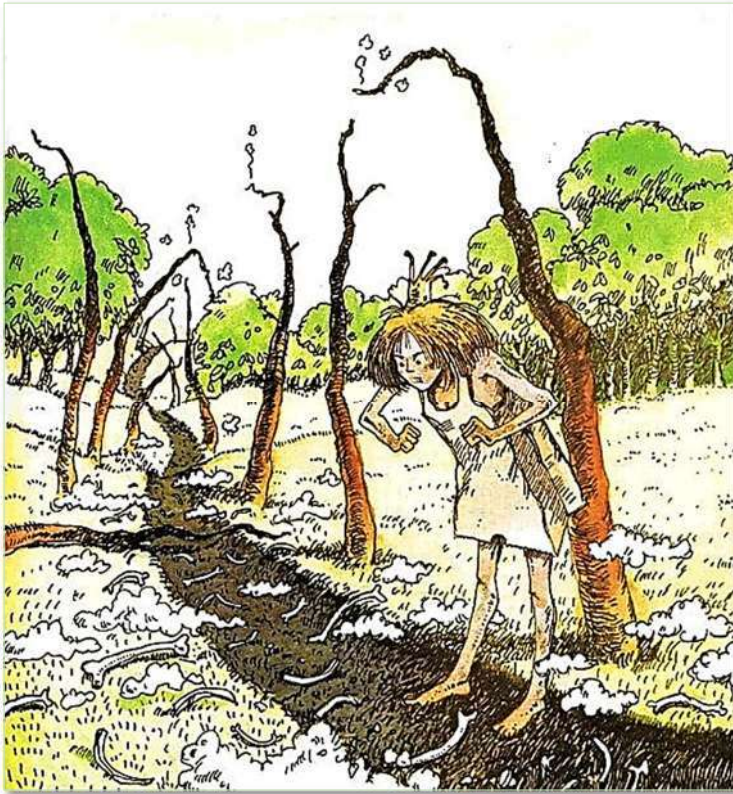
Vivia num castelo e tinha luxuosos vestidos.

la casar-se com um príncipe chamado Ronaldo.

Infelizmente, um dragão destruiu-lhe o castelo, queimou, com o seu sopro de fogo, todas as suas roupas e raptou o Príncipe Ronaldo.





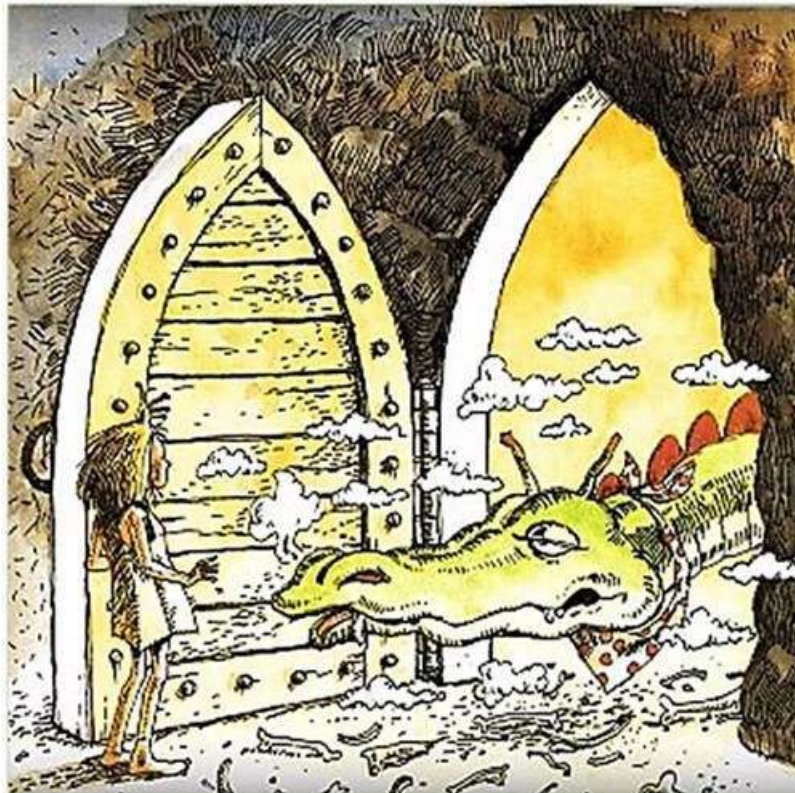


Elisabete decidiu então perseguir o dragão e resgatar Ronaldo.

Procurou por todo o lado algo para vestir, mas a única coisa que tinha escapado ao fogo era um saco de papel. Vestiu-se com ele e saiu em busca do dragão.

Era fácil segui-lo porque, por onde quer que ele fosse, deixava um rasto de árvores queimadas e ossos de cavalo.

Finalmente, Elisabete chegou a uma caverna que tinha uma porta muito grande e uma enorme aldraba. Bateu à porta com a aldraba.





O dragão abriu a porta, pôs o nariz de fora e disse:

— Uma princesa! Adoro comer princesas, mas hoje já comi um castelo inteiro. Estou muito ocupado. Volta amanhã.

E fechou a porta com tanta força que quase esmagou o nariz de Elisabete. Esta bateu novamente.

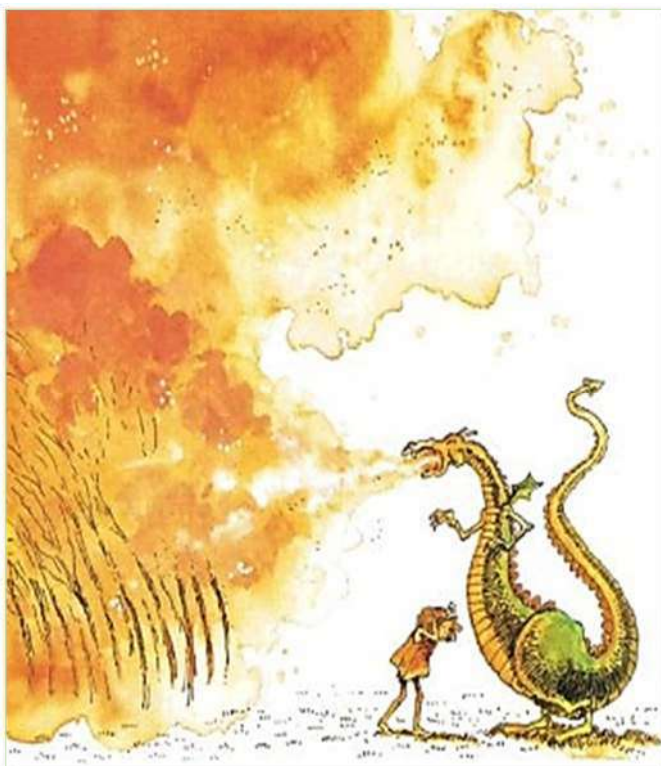
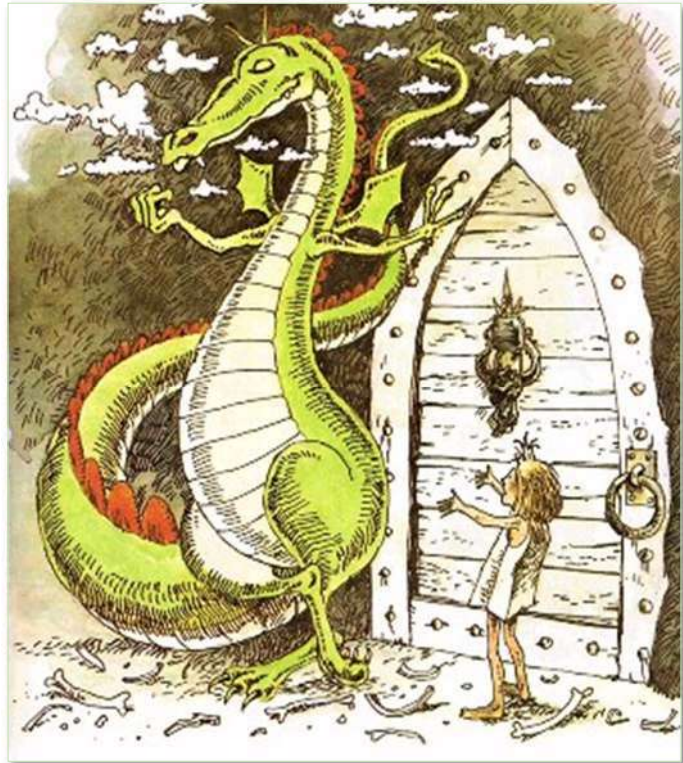
O dragão voltou a abrir, espetou o nariz de fora e disse:

— Vai-te embora. Adoro comer princesas, mas hoje já comi um castelo inteiro. Vem amanhã.

— Espere! — gritou Elisabete. — É verdade que é o dragão mais inteligente e feroz do mundo?

— Claro! — disse o dragão.

— E é verdade que, com o seu sopro de fogo, é capaz de queimar dez florestas? — perguntou.



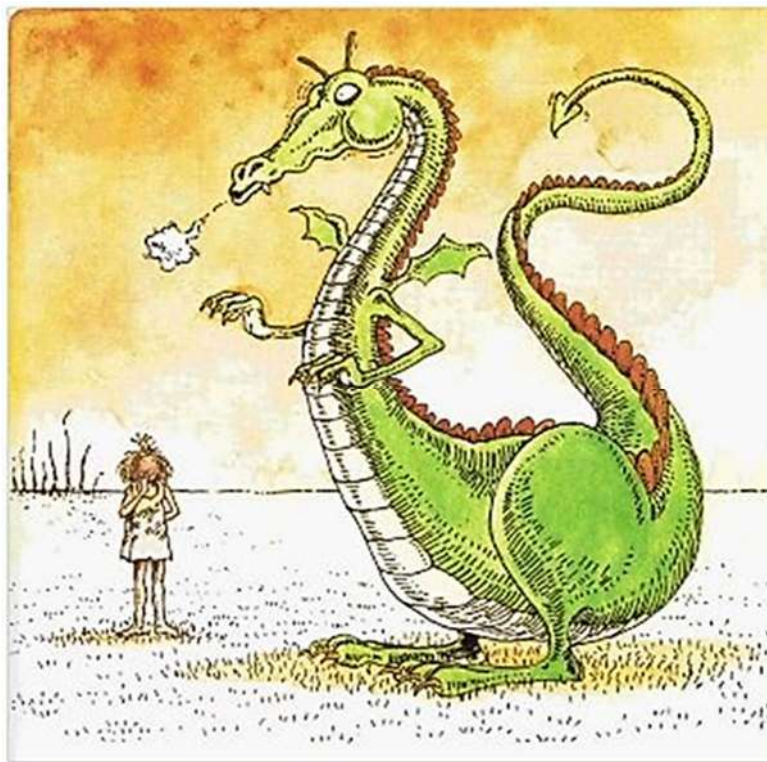
— Claro! — disse o dragão, inspirando profundamente e lançando cá para fora uma chama tão grande que queimou cinquenta florestas inteiras.

— Fantástico! — exclamou Elisabete. O dragão respirou fundo novamente e deitou cá para fora outra chama tão intensa que queimou uma centena de florestas.

— Magnífico! — voltou a princesa a excluir. E novamente o dragão

respirou fundo...mas, desta vez, nada saiu.

O dragão já não tinha fogo nem para cozinhar uma almôndega.



Então a princesa perguntou:

— Senhor Dragão, é verdade que é capaz de voar à volta do mundo em apenas dez segundos?

— Claro! disse o dragão. E dando um salto, voou à volta do mundo em apenas dez segundos.

Estava muito cansado quando regressou, mas Elisabete gritou:

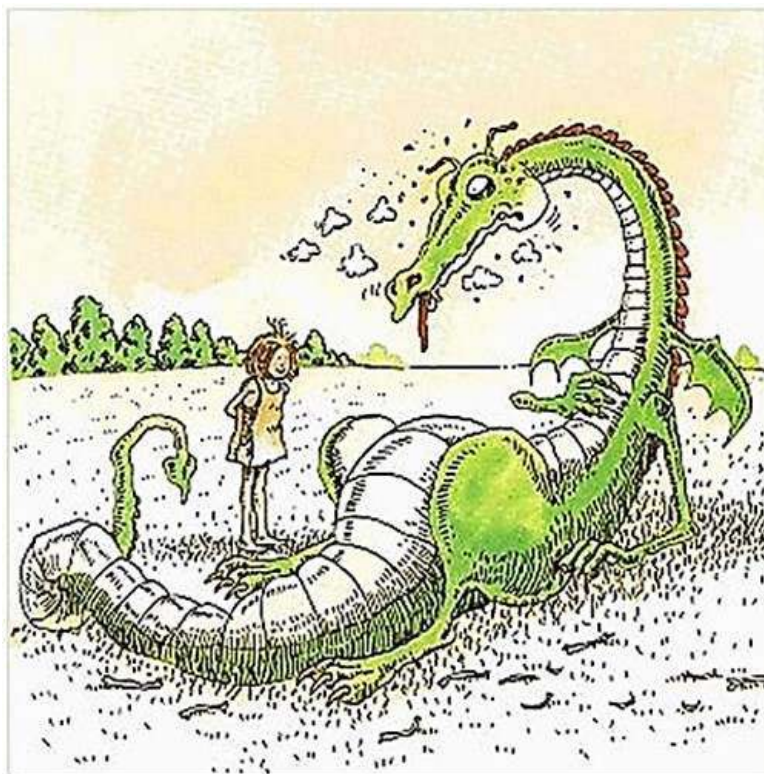
— Que máximo! Faça isso outra vez!

O dragão voltou a dar um salto e voou à volta do mundo em apenas vinte segundos.

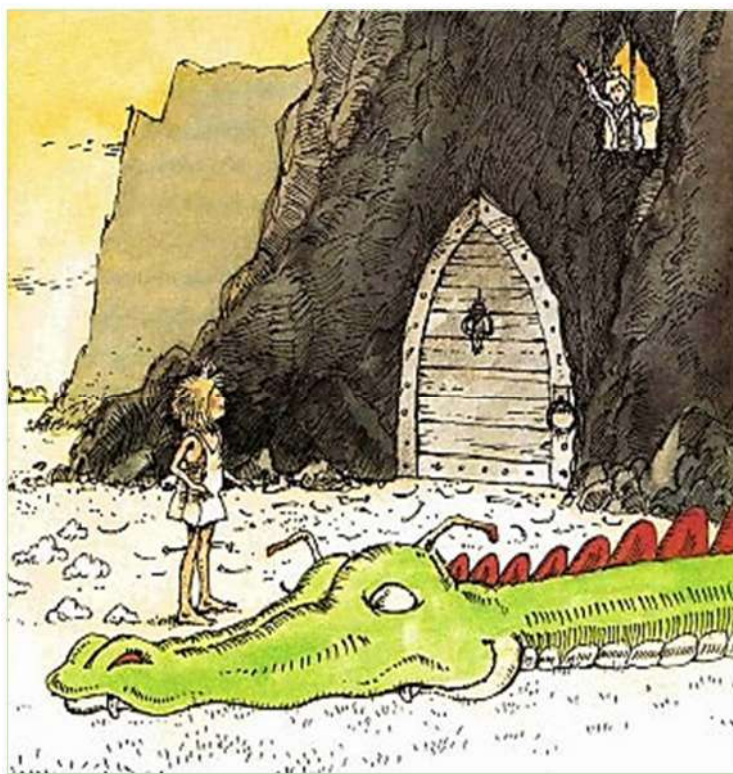




Quando regressou, estava tão cansado que já nem conseguia falar. Deitou-se e adormeceu imediatamente.



Elisabete perguntou-lhe muito suavemente:



— Consegue ouvir-me, Sr. Dragão?

O dragão não se mexeu.

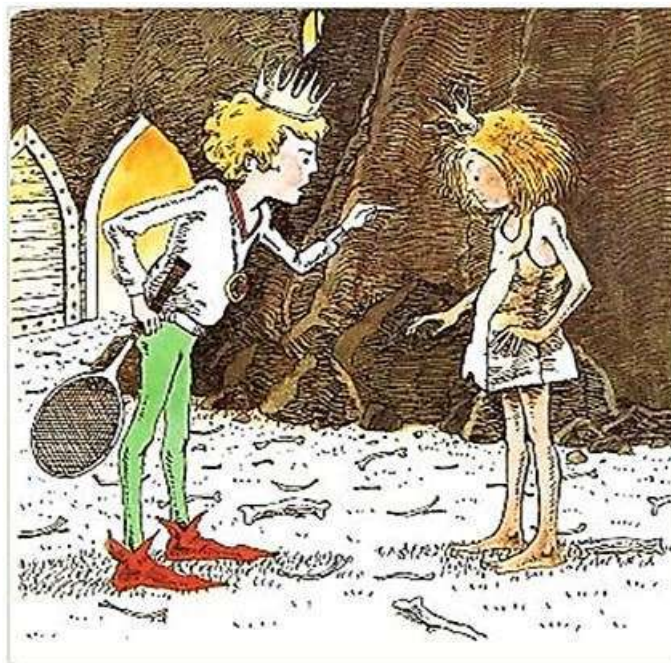
A princesa levantou-lhe uma orelha e enfiou a cabeça lá dentro. Gritou com toda a sua força:

— Consegue ouvir-me, Sr. Dragão?

Mas o dragão estava tão cansado que nem se mexeu.

Elisabete passou por cima do dragão e abriu a porta da caverna.

Lá dentro, encontrou o Príncipe Ronaldo.



Este olhou para ela e disse:

— Francamente, Elisabete, estás uma desgraça! Cheiras a cinzas, tens o cabelo todo emaranhado, e estás vestida com um saco de papel velho e sujo. Volta quando estiveres vestida como uma verdadeira princesa.



— Olha, Ronaldo, — declarou Elisabete — as tuas roupas são impecáveis e estás muito bem penteado. Achas-te um príncipe de verdade, mas queres saber uma coisa? Não passas de um tonto!

E no final da história, não se casaram.

Robert Munsch, Michael Martchenko (il.)  
*La princesa vestida con una bolsa de papel*  
Annick Press Ltd, 1992  
(Tradução e adaptação)

# **A princesa vestida com um saco de papel**

1. Quem era Elisabete, e que planos tinha em relação ao futuro?
2. O ataque do dragão teve várias consequências. Enumera-as.
3. Por que motivo precisou a princesa de vestir um saco de papel? Indica o respetivo excerto.
4. Como conseguiu descobrir o paradeiro do animal?
5. Quando o encontrou, que estratégias usou para o cansar?
6. Na tua opinião, que qualidades revelou ter ao derrotar o dragão? Justifica.
7. A reação de Ronaldo ao ver Elisabete surpreendeu-te? Explica porquê.
8. O que revela a resposta dela? Fundamenta a tua resposta.
9. “O hábito não faz o monge.”
  - a) Já te aconteceu julgar alguém só pelas aparências? Se sim, descreve a situação.
  - b) E já foste alvo desse tipo de comportamento? Se sim, em que circunstâncias?
10. Atribui um outro título ao texto, e justifica a tua opção.